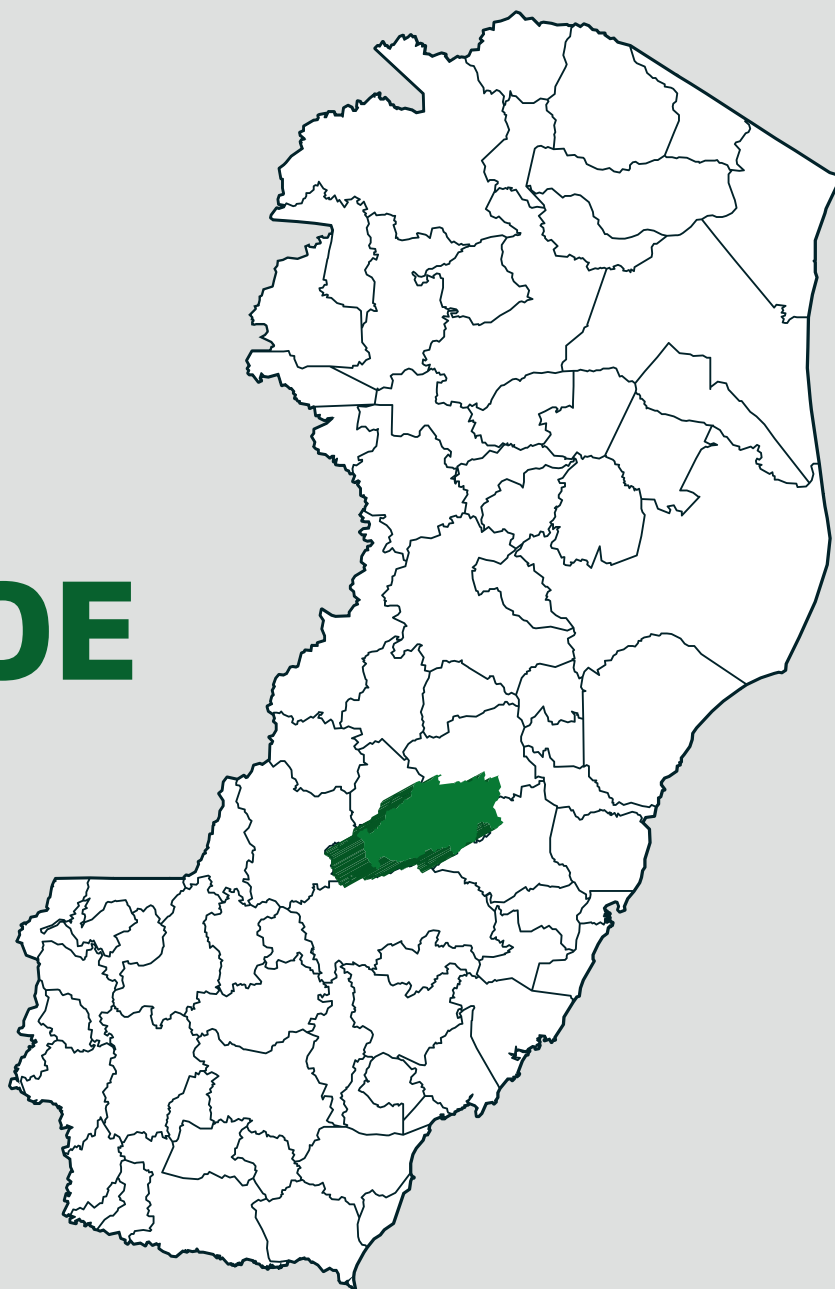


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

SANTA MARIA DE JETIBÁ



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1 Localização do município	6
3.2 Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4 Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5 Aspectos econômicos.....	9
3.6 Aspectos naturais.....	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2 Caracterização agroclimática.	12
3.6.3 Cobertura florestal	14
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	17
3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	17
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	23
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	24
3.8.2 Principais atividades de produção animal	27
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	29
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	29
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares	30
3.9 Comercialização.....	31
3.10 Turismo rural	32
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	34
5 PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	41
6 REFERÊNCIAS	53
7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	55

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

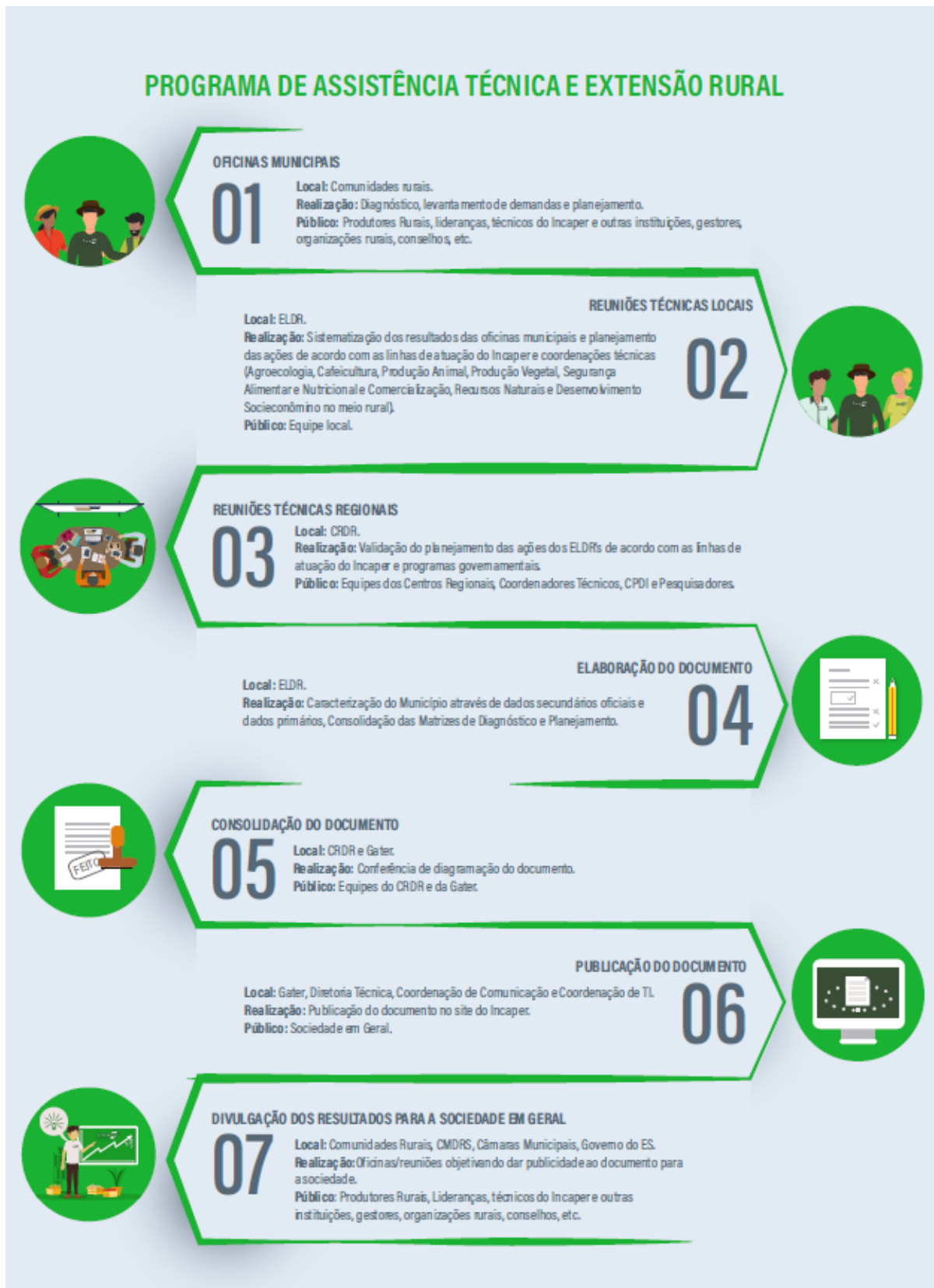


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Santa Maria de Jetibá, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Santa Maria de Jetibá e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1 Localização do município

Santa Maria de Jetibá está localizado à latitude Sul de 20° 01' 35" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 44' 27", na região Central Serrana do estado do Espírito Santo, a 80 km de sua capital, Vitória. O município ocupa uma área de 736,30 km², limitando-se com os municípios de Afonso Cláudio, Domingos Martins, Itarana, Santa Leopoldina e Santa Teresa. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória.

3.2 Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Santa Maria de Jetibá (Figura 2), o município tem 02 distritos e 37 principais comunidades:

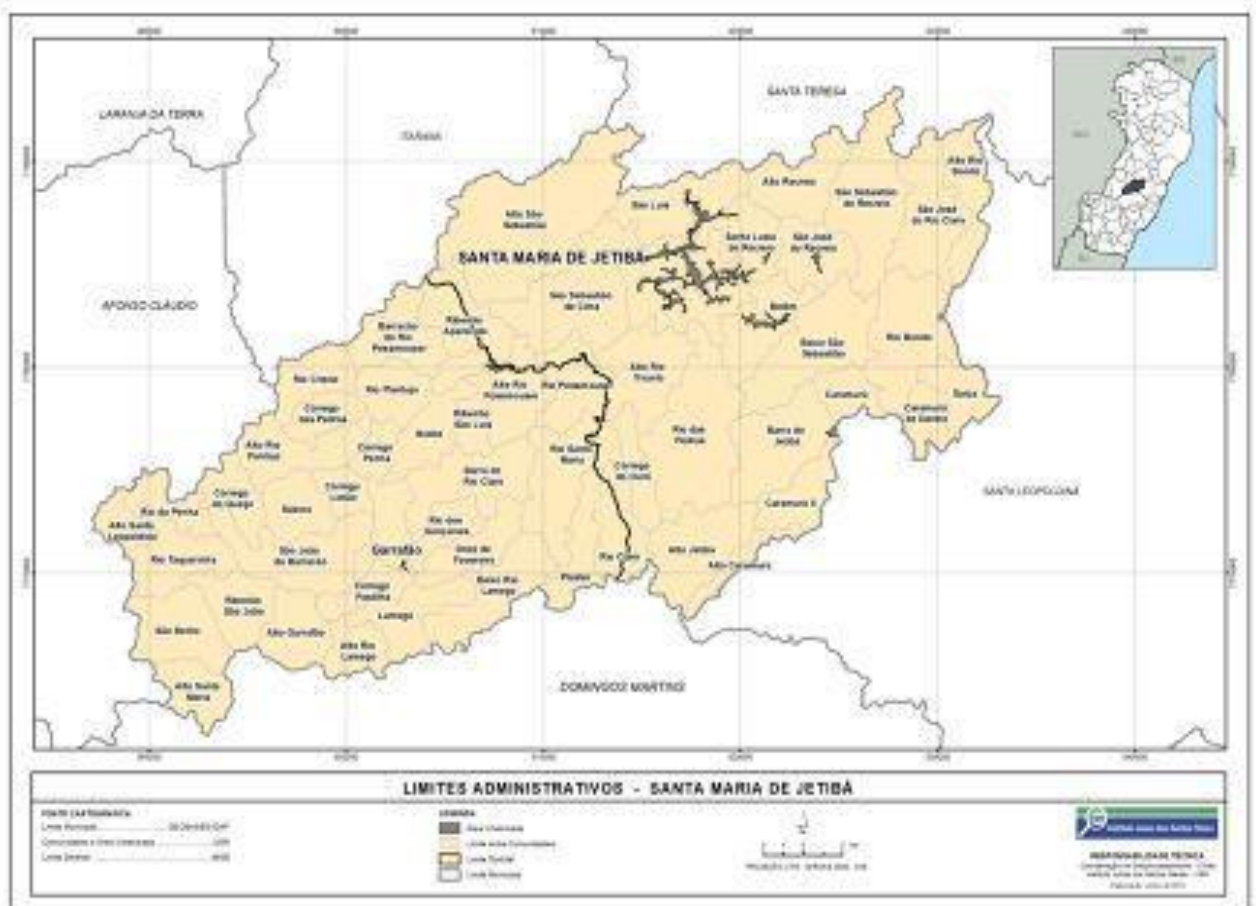


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2020.
 Fonte: IJSN (2020)

Distrito Sede: Localizado na parte mais baixa do município, onde se localiza a cidade. Que é a sede distrital das seguintes comunidades: Alto São Sebastião, São Sebastião do Meio, Córrego do Ouro, Rio das Pedras, Alto Jequitibá, Rio Triunfo, Alto Caramuru, Caramuru, Jequitibá, São Sebastião de Belém, Sede, Santa Luzia, Alto Recreio, Recreio, Rio Novo, São José do Rio Claro e Rio Bonito.

Distrito Garrafão: Localizado na parte mais alta do município, onde se encontra a Pedra do Garrafão, ponto de referência com 1.460 metros de altitude. É a sede distrital das seguintes comunidades: São Bento, Rio Taquara, Rio do Queijo, São João do Garrafão, Alto Rio Lamego, Rio Sabino, Alto Rio Plantoja, Córrego Simão, Garrafão, Rio Lamego, Alto Santa Maria, Rio Veado, Rio Plantoja, Rio Cristal, Rio Claro, Barra do Rio Claro, Rio Possmoser, Barracão do Rio Possmoser, Barra do Rio Possmoser e Rio Aparecida.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A origem do povoamento da região de Santa Maria de Jetibá foi decorrente do processo de colonização que se iniciou com a fundação da Colônia de Santa Leopoldina, situada às margens do rio Santa Maria da Vitória (PMSMJ, 2020).

Após sua chegada ao Brasil, no ano de 1873, a maioria dos Pomeranos se estabeleceu nas regiões ainda hoje denominadas de Luxemburgo e Jequitibá, na Colônia de Santa Leopoldina. Na década seguinte, parte desses imigrantes se dirigiu para a Região de Santa Maria de Jetibá. Eram, principalmente, Pomeranos, mas também havia imigrantes oriundos das regiões do Reno e de Hessen, na Alemanha, de Luxemburgo e da Holanda, que iniciavam, assim, uma segunda etapa do processo de imigração (PMSMJ, 2020).

Apesar da diversidade de origem desses imigrantes, todos foram religiosa e socialmente assimilados pela cultura Pomerana, já que se constituía maioria. Como era usual entre os Pomeranos, foi providenciada a instalação de uma escola, uma capela e uma pastoral, precedida pela demarcação do cemitério, em 1879 (PMSMJ, 2020).

Três anos mais tarde, já estava concluída a construção da escola que servia igualmente como capela para a comunidade celebrar os seus cultos. Inaugurada em 1882, com a celebração do primeiro culto em Santa Maria, essa igreja foi construída na localidade hoje

denominada São Sebastião. As principais famílias que se instalaram na região, foram: Klens, Henke, Berger, Foesch, Boldt, Hackbart, Bausen, Kosanke, Ruge, Siebert, Holz, Kruger e Seick (PMSMJ, 2020).

O município de Santa Maria de Jetibá foi criado no dia 6 de maio de 1988, através da Lei Estadual nº 4.067, com a participação efetiva do então prefeito de Santa Leopoldina, Helmar Potratz, que atendendo aos anseios da população, se engajou na luta pela emancipação. Atualmente, o município é um dos núcleos mais populosos do povo pomerano no mundo. Situado na região serrana, o município possui uma área de 736,30 Km² e está a 80 km da capital, além de possuir uma altitude variável de 400 a 1.460 metros (PMSMJ, 2020).

3.4 Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Santa Maria de Jetibá ocupava, em relação ao Espírito Santo, o 51º lugar (0,671), no ranking do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano no ano de 2013. Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição (ATLAS BRASIL, 2020).

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 34.176 habitantes (Tabela 1), sendo que 65,48 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Santa Maria de Jetibá existe um percentual de 47,87 % de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 10.713 habitantes e a masculina é de 11.666, sendo constituída predominantemente por adultos, ou seja 12.407 habitantes do meio rural (representando 55,44 % da população rural) cuja faixa etária é compreendida entre 20 e 59 anos. Os adolescentes (entre 10 e 19 anos) representam 6.349 habitantes (18,58 % da população). As crianças, na faixa etária de 0 a 9 anos, compreendem 14,75 % da população, e, por fim, a população idosa de 2.208 habitantes, representando 9,87 % da população rural (IBGE,2020a).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição do domicílio Rural/Úrbana do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2010

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	17.532	16.644	5.866	5.931	11.666	10.713
0 a 15 anos	4.257	3.653	1.393	1.273	2.864	2.860
15 a 29 anos	5.119	4.742	1.726	1.804	3.393	2.938
30 a 59 anos	6.586	6.238	2.254	2.274	4.332	3.964
60 a 69 anos	957	915	304	323	653	592
70 anos ou mais	613	796	189	257	424	539

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010 (IBGE,2020a).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Santa Maria de Jetibá existe um total de 2.414 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, aproximadamente 74,23 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm renda *per capita* de até R\$89,00, no Município de Santa Maria de Jetibá, entre 2015 a 2019

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Úrbano	Rural
Santa Maria de Jetibá	2.414	614	1.792

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES (2019).

3.5 Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2020c) o município tem na agropecuária quase 52 % do seu PIB, com renda per capita de 34.232,97 reais (Tabela 3). Aproximadamente 65,48 % da população do município está ocupada em atividades agropecuária. Este valor ganha maior

significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16,60 % de seu total.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Santa Maria de Jetibá/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017

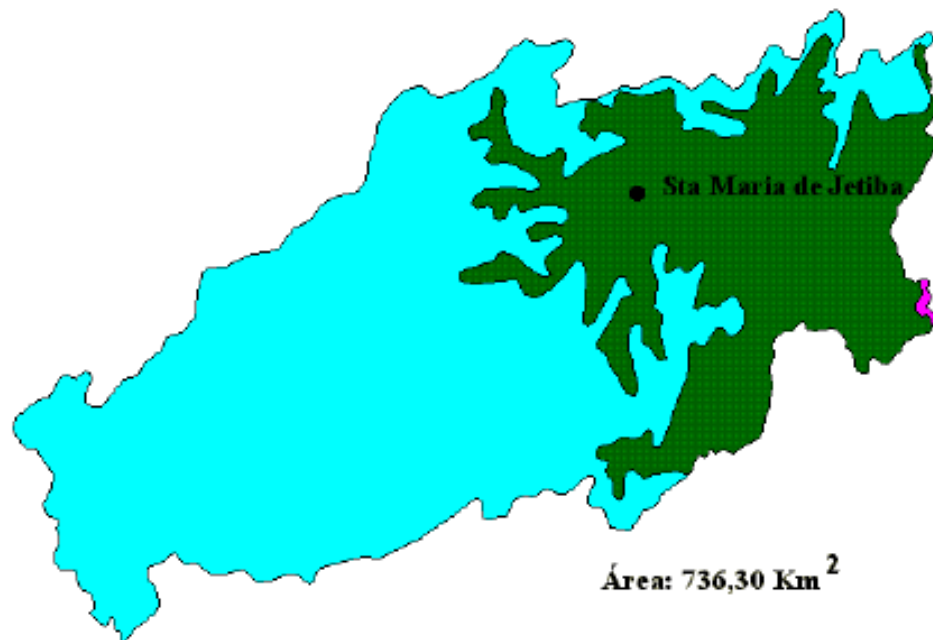
ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	51,57
Indústria	5,16
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	30,55
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	12,71

Fonte: IBGE – Cidades (IBGE, 2020c).

3.6 Aspectos naturais

O relevo é fortemente ondulado e montanhoso, apresentando uma paisagem movimentada, rica em formas e contrastes, variando entre 400 e 1.462 metros de altitude, sendo que a sede está a 706 metros. O município é formado por vales, escavados, que se espalham por toda a região. O solo é normalmente ácido, de fertilidade natural baixa, cuja dominância é da classe latossolo vermelho amarelo. Toda a área do Município era revestida originalmente pela Mata Atlântica, representada por prolongamentos da Floresta Atlântica de Encosta. A cobertura vegetal foi profundamente alterada em virtude das frentes migratórias, que abriram espaços para desenvolver a agricultura, principalmente a cultura da mandioca. Atualmente, a cobertura vegetal está constituída de áreas de cultivo de café, hortaliças, eucalipto e pastagens, sendo que 43 % do espaço territorial ainda se encontram com florestas preservadas (SANTOS, et al., 2012)

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	■ Terras frias, acidentadas e chuvosas	68,00
Zona 2	■ Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	31,85
Zona 4	■ Terras quentes, acidentadas e chuvosas	0,15

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média mín. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas ■	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas ■	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas ■	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Mapas e Zonas Naturais de Santa Maria de Jetibá.
 Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

3.6.2 Caracterização agroclimática.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Santa Maria de Jetibá está classificada com o clima do tipo “Cfb”, ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Santa Maria de Jetibá, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,0283 S, longitude 40,7433 W e altitude de 710 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro co-variáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Santa Maria de Jetibá é de 1.258,6 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.063,4 mm, o que corresponde a 84,5 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 195,2 mm que corresponde a 15,5 % do total (Figura 4).

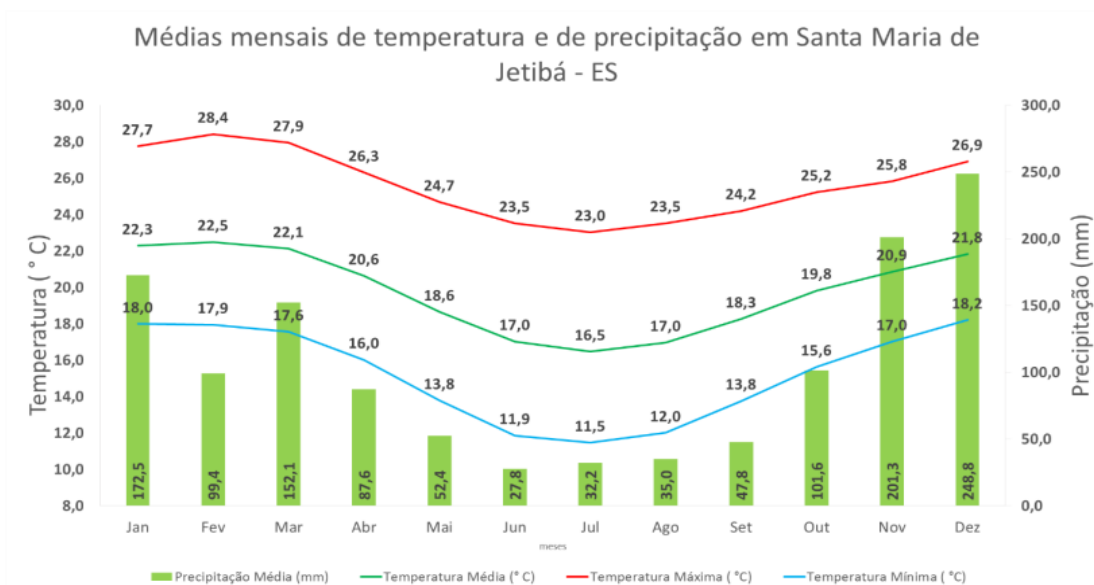


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Santa Maria de Jetibá.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper.

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Santa Maria de Jetibá é de 24,8 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 22,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 16,5 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23 °C em julho e 28,4 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 11,5 °C em julho e 18,2 °C em dezembro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de julho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 6).

Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em Santa Maria de Jetibá - ES

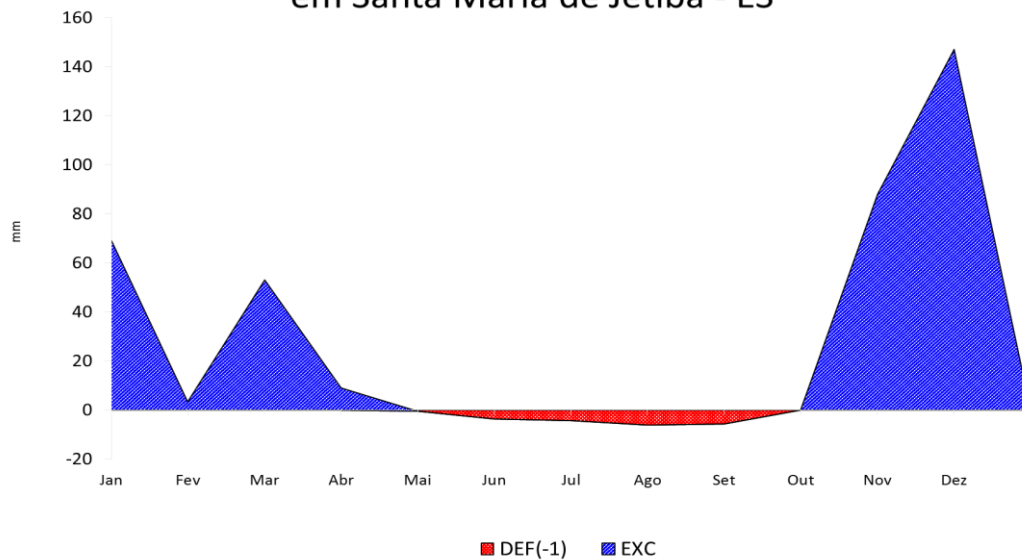


Figura 6. Extrato do balanço hídrico climatológico para Santa Maria de Jetibá.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Santa Maria de Jetibá apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 2). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 20 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 370 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 147 mm. A exceção desse período fica por conta do mês de fevereiro, quando a diminuição das chuvas e o aumento da temperatura, ocasionam significativa diminuição do excedente, que no mês seguinte já é recuperado.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA,2020) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Santa Maria de Jetibá.

No município de Santa Maria de Jetibá, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 0,2 % (196,2 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial

de Regeneração e Pastagem reduziram 2,1 % (1.575,0 ha) e 4,0 % (2.946,9 ha), respectivamente. Já a categoria Macega permaneceu estável.

Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, a Mata Nativa ocupa 35,7 % do território de Santa Maria de Jetibá. A principal atividade agrícola/florestal do município é a eucaliptocultura, que ocupa 13 % da área, seguida pelos cultivos temporários (11,7 %) e pelo café (6,8 %). No período analisado, a área cultivada com eucalipto aumentou para 3.539,4 ha e a de café caiu para 1.286,4 ha. Entre as culturas temporárias, o destaque é a olericultura (Figura 7).

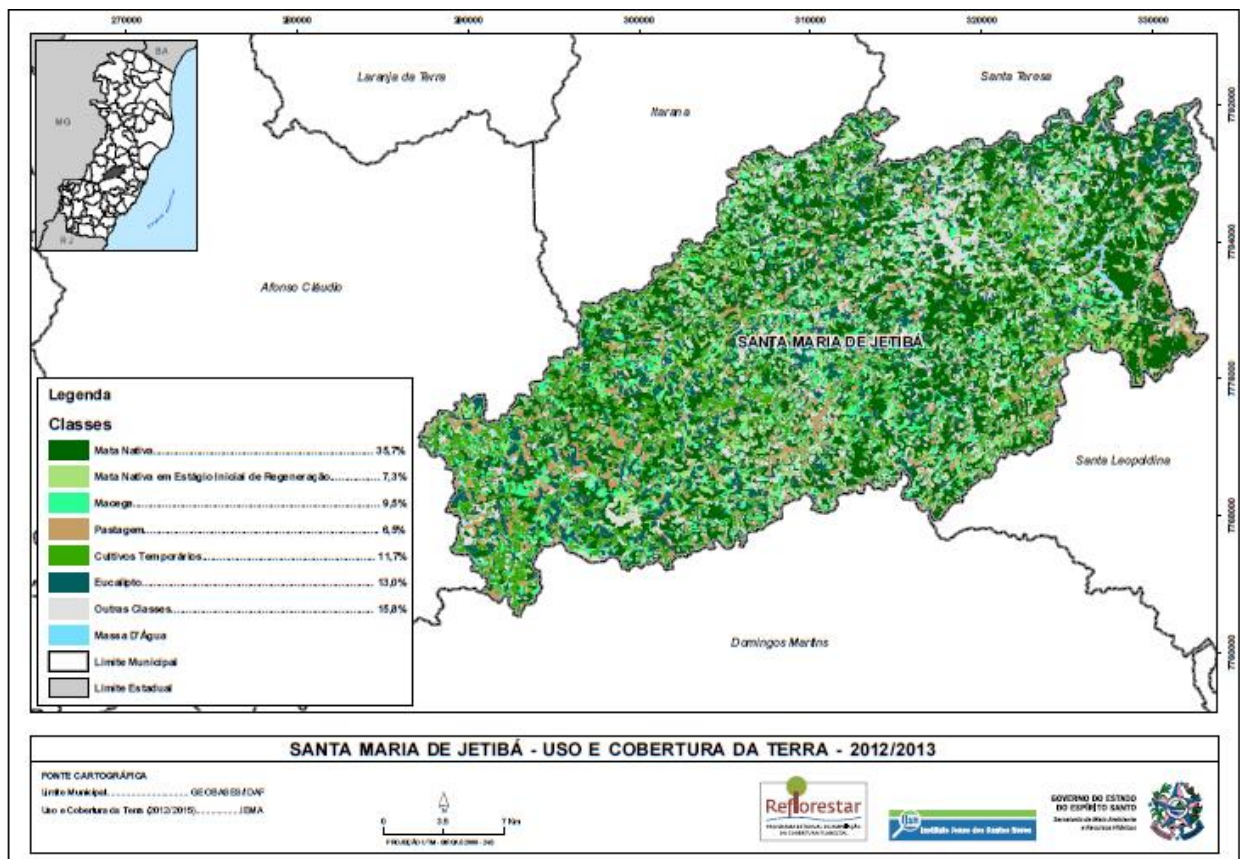


Figura 7. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Santa Maria de Jetibá, 2012/2013.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente 61,78 % das 5.180 propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 28,3 7% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Santa Maria de Jetibá/ ES, 2017

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras – permanentes	2.418	418	17,29	2.000	82,71
Lavouras – temporárias	4.413	527	11,94	3.886	88,06
Lavouras - área para cultivo de flores	59	9	15,25	50	84,75
Pastagens – naturais	2	-	00	2	100
Pastagens - plantadas em boas condições	909	127	13,97	782	86,03
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	167	26	15,57	141	84,43
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	3.201	503	15,71	2.698	84,29
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	149	19	12,75	130	87,25
Matas ou florestas - florestas plantadas	1.470	287	19,52	1.183	80,48
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	92	18	19,57	74	80,43
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	4.744	735	15,49	4.009	84,51

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017).

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória, um dos dois rios que abastecem a Grande Vitória com suas águas. Seus principais afluentes são: Rio São Luís, Rio Claro, Rio São Sebastião, Rio Lamego, Rio Possmoser, Rio Caramuru e Rio Bonito. O Rio Santa Maria nasce na região de São Bento, desaguardo na Baía de Vitória. Embelezando esta rede, existem inúmeras cachoeiras, sendo que 15 se destacam. Tais recursos (fortalecidos por inúmeros córregos menores) têm importantes funções, como abastecimento doméstico, geração de energia e principalmente, irrigação. Na irrigação, 94,5 % são em propriedades de agricultores de base familiar com áreas irrigadas inferiores a 5,0 ha.

3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Santa Maria de Jetibá/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Santa Maria de Jetibá retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 84,3 % são de agricultores familiares (Tabela 5 e Figura 8).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Santa Maria de Jetibá/ ES, 2017

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	1.059	242	1.612	334
De 3 a menos de 10 ha	1.958	324	10.255	1.762
De 10 a menos de 50 ha	1.316	204	24.894	4.304
De 50 a menos de 100 ha	33	32	1.873	2.300
De 100 a menos de 500 ha	0	12	0	1.258
Produtor sem área	1	1	0	0
Total	4.366	814	38.634	9.958

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017).

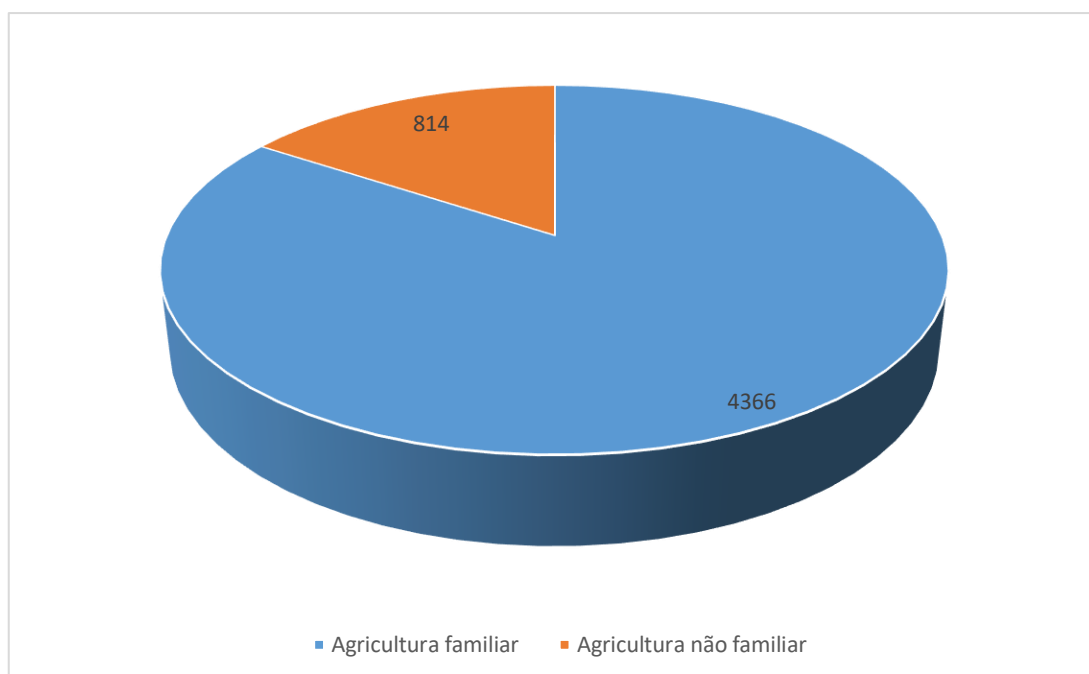


Figura 8. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Santa Maria de Jetibá/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (IBGE, 2020)

- Assentamentos Rurais

Santa Maria de Jetibá possui 09 assentamentos Federais e 06 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2020

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação Agricultores Familiares de Córrego Simão	Crédito Fundiário	02
2	Associação Agricultores Familiares de Rio Plantoja	Crédito Fundiário	04
3	Associação Agricultores Familiares de Rio Lamego	Crédito Fundiário	04
4	Associação Agricultores Familiares de Rio Nove	Crédito Fundiário	15
5	Associação de Agricultores Familiares da família Brozzi	Crédito Fundiário	03
6	Associação Santa Barbara	Crédito Fundiário	04
7	Alexandre LemkeBelz	Crédito Fundiário	01
8	Geraldino José Tavares	Crédito Fundiário	01
9	Otávio Cristiano Stange	Crédito Fundiário	01

Fonte: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Jetibá

- Comunidades Tradicionais

A colonização do município de Santa Maria de Jetibá foi realizada principalmente, por pomeranos, mas também havia imigrantes oriundos das regiões do Reno e de Hessen, na Alemanha, de Luxemburgo e da Holanda. Apesar da diversidade de origem desses imigrantes, todos foram religiosa e socialmente assimilados pela cultura Pomerana, já que se constituía maioria (PMSMJ, 2020).

A preservação da língua e da cultura pomerana pelos habitantes de Santa Maria de Jetibá é muito forte atualmente, inclusive com grupos de danças folclóricas e de trombonistas,

que fazem um trabalho de recuperação e preservação da cultura. Santa Maria de Jetibá é considerada a cidade mais pomerana do Brasil.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Santa Maria de Jetibá, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 23 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município de Santa Maria de Jetibá, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Agricultores de Barracão do Rio Possmoser, Rio Cristal, Rio Plantoja, Rio Aparecida, Rio Veado e Rio Possmoser - AGRORIOS	Barracão do Rio Possmoser	138	Secador coletivo de café e classificador de cebola, cafeicultura e olericultura.
2	Associação dos Moradores e Agricultores Familiares da Comunidade Zumach	Rio Taquara	30	Cultivo do morango
3	Associação dos Agricultores Familiares de Rio Plantoja - AAGFRP	Rio Plantoja	43	Olericultura, maracujá
4	Associação dos Agricultores Familiares de Rio Taquara - AART	Rio Taquara	55	Cultivo do morango
5	Associação dos Pequenos produtores Agrícolas de São João do Garrafão – APPA-SJG	São João do Garrafão	107	Cultura do feijão/ beneficiamento.
6	Associação dos produtores Santamarienses em Defesa da Vida – APSAD VIDA	São Sebastião do Meio	49	Agricultura orgânica
7	Associação dos Produtores Agrícolas de Caramuru - APAC	Caramuru	110	Cultivo de gengibre, cará
8	Associação Bandara Nova Esperança		85	-
	Associação dos Agricultores (as)	Recreio	46	Chuchu e café

9	Rurais de Recreio, São José do Rio Claro, Alto Recreio, Santa Luzia, Rio Nove e Rio Bonito – AGRO-UNI			
10	Associação dos Agricultores e Agricultoras de Produção Orgânica Familiar de Santa Maria de Jetibá – AMPARO FAMILIAR	Alto Santa Maria	90	Agricultura orgânica
11	Associação dos Agricultores (as) Familiares de São Sebastião, Alto São Sebastião e São Luís (HORTCAF)	Alto São Sebastião	50	Hortaliças folhosas
12	Associação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais da Região Serrana do ES	São José do Rio Claro	20	Produção e comercialização de flores e plantas ornamentais
13	Associação de Moradores, Agricultores Familiares e Proprietários de São Sebastião do Belém e Rio das Pedras – AMAF – BELÉM	São Sebastião de Belém	61	Cultivo do Chuchu
14	Associação de Agricultores Familiares, Proprietários e Moradores de Córrego Simão e Região Vizinha – AAPM-CS	Córrego Simão	63	Cultivo da cebola e morango
15	Associação Cultural e Recreativa de São Sebastião de Belém - ACURBE	São Sebastião de Belém	56	Atividades relativas à cultura pomerana
16	Associação de Pais e Alunos da Escola Família Agrícola de São João do Garrafão - APEAEFA	São João do Garrafão	65	Apoio à Escola Família Agrícola de São João do Garrafão
17	Associação Vida Nova em União	Rio Taquarinha	18	Cultivo de morango
18	Associação dos Apicultores de Santa Maria de Jetibá – APIS POMMER	Santa Maria Sede	15	Apoiar atividades de apicultura
19	Cooperativa dos Agricultores Familiares da Região Serrana do ES	Santa Maria de Jetibá	153	Comercialização de produtos da agricultura familiar para programas governamentais
20	Cooperativa Agroindustrial de Garrafão – COOPER FRUIT	Garrafão	132	Fabricação de polpa de fruta, comercialização dos produtos dos agricultores familiares para programas governamentais e compra conjunta de insumos.

Fonte: INCAPER/ELDR– Santa Maria de Jetibá.

Além destas entidades, Santa Maria de Jetibá dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal de Meio Ambiente, além desses o Incaper também integra o Comitê Hídrico Municipal.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Santa Maria de Jetibá nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Santa Maria de Jetibá/ ES, mandato período 2019/2020

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria de Agropecuária	Cooperativa dos Agricultores Familiares da Região Serrana do Espírito Santo - CAF SERRANA
2	Secretaria de Meio Ambiente	SICOOB Centro Serrano
3	INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	Cooperativa Agroindustrial de Garrafão - CooperFruit
4	IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal	Cooperativa Agropecuária Centro Serrana - COOPEAVI
5	Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá/ES	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Jetibá/ES
6		Sindicato Rural de Santa Maria de Jetibá/ES
7		Escola Família Agrícola de São João de Garrafão
8		Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Fazenda Emílio Schroeder"
9		Associação dos Agricultores Familiares de Alto Rio

		Plantoje (AAFARP)
10		Associação dos Agricultores Familiares de Rio Taquara – Associação de Rio Taquara
11		Associação de Agricultores de Barracão do Rio Possmoser, Rio Cristal, Rio Plantoja, Rio Aparecida, Rio Veado e Rio Possmoser - AGRORIOS
12		Associação de Agricultores (as) Rurais de Recreio, São José do Rio Claro, Alto Recreio, Santa Luzia, Rio Nove e Rio Bonito – AGROUNI
13		Associação de Moradores, Agricultores Familiares e Proprietários de São Sebastião de Belém e Rio das Pedras – AMAF Belém
14		Associação dos Agricultores e Agricultoras Orgânicos de Agricultura Familiar de Santa Maria de Jetibá – Amparo Familiar
15		Associação de Moradores e Agricultores de Rio Bonito e São José do Rio Claro - ASSORIOS
16		Associação Bandarra Nova Esperança
17		Associação dos Moradores e Produtores Familiares “Vida Nova em união”

Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá.

3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Santa Maria de Jetibá concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: avicultura, olericultura, cafeicultura, fruticultura, e turismo rural. As atividades não agrícolas, ainda incipientes perante o contexto estadual, encontram-se em desenvolvimento, com potencial promissor para os próximos anos.

O município de Santa Maria de Jetibá é certamente um dos que têm a maior diversidade e intensidade de atividades agrícolas no estado do Espírito Santo. É o maior produtor de hortigranjeiros do estado e o maior abastecedor da CEASA-ES, além de mandar produtos para os mercados de 16 outros estados brasileiros. Recentemente o município tem

recebido um ímpeto significativo no plantio de tomate, principalmente devido à migração de cultivadores para a região de São Bento (extremo oeste do município), que é vizinha dos municípios de Domingos Martins e Afonso Cláudio. Ainda na olericultura, outro fator relevante é o desenvolvimento de lavouras orgânicas, sendo no município o maior pólo estadual desta atividade. A avicultura de postura, apesar de concentrada em poucas propriedades (algumas empresariais) é a maior atividade econômica do município sendo Santa Maria de Jetibá o maior produtor de ovos de galinha do Brasil.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

A agricultura de Santa Maria de Jetibá tem por características a utilização da mão de obra familiar e em pequenas áreas, para manter e melhorar a renda da atividade rural trabalha-se muito as culturas de ciclo curto, com alto rendimento por área e retorno econômico rápido. Nesse contexto os agricultores investem na olericultura, que é a base da renda da maioria das propriedades rurais do município. A diversidade, a força da mão de obra familiar e o volume produzido de produtos de culturas temporárias, além da visão empreendedora, tornam a agropecuária de Santa Maria de Jetibá um grande potencial, fazendo com que o município ocupe a primeira posição no PIB agropecuário do ES, e fique entre os cem primeiros municípios a nível nacional.

Entre as culturas temporárias destaca-se o repolho (Tabela 6), que ocupa a maior área cultivada no município, o chuchu, que apesar de estar concentrado na região mais baixa do município, ocupa área acima de 1.500 hectares, a cebola que, em boas temporadas ultrapassa 400 ha, o milho em grão, que está presente praticamente em todos os estabelecimentos, e também merece destaque as folhosas, entre estas a alface, com a maior área plantada.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Repolho	1.514	5.022	5.022	225.990	45.000	225.990
Milho grão	1.921	1.900	1.900	7.600	4.000	7.600
Chuchu	777	1.550	1.550	186.000	120.000	186.000
Alface	617	750	750	20.925	27.900	20.925
Cebola	328	300	300	9.000	30.000	9.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

b. Lavoura Permanente

As lavouras permanentes, pelo fato de ocuparem grandes áreas, não despertam muita atração dos agricultores, que em sua maioria são detentores de pequenas áreas, mesmo assim algumas culturas tem se destacado: a banana ocupa a maior área a ser colhida, seguida do maracujá e dos citros (Tabela 7), este último por sua vez, já teve áreas de maior expressão, mas devido questões de baixos preços no mercado os agricultores saíram da atividade. O abacate se encontra em uma crescente acentuada, cultivado em consórcio com café, ou não, apesar de não ter um destaque em área ocupada, mas pela desenvoltura e produtividade apresentada. A cultura do cacau também merece destaque, visto que a altitude onde está sendo cultivada é acima das recomendações técnicas e está apresentando bons resultados.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida(ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	235	95	80	1.568	19.600	1.568
Abacate	46	95	30	390	13.000	390
Citrus	157	55	39	685	16.660	685
Maracujá	54	45	40	800	20.000	800
Cacau	4	12	12	14	1.167	1.167

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

b.1. Cafeicultura

O café é uma cultura presente em muitas propriedades (Tabela 8), para algumas é o principal lastro econômico, a renda mais segura, embora se perceba uma decadência desta atividade em função do baixo preço no mercado, e em detrimento à expansão das lavouras temporárias, que além de ocuparem áreas menores, produzem mais em menor espaço e são mais rentáveis. O plantio de eucalipto, que por sua vez alimenta a expansão das serrarias que fabricam paletes e caixas de madeira utilizadas nos processos de comercialização dos produtos olerícolas, também é um concorrente da cultura do café.

Nos últimos anos, com a sensação de aumento da temperatura, os agricultores passaram a introduzir o café conilon, na busca de maior rentabilidade com a atividade, principalmente nas regiões mais baixas do município.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	1.957	1.410	1.260	1.479	1.174	1.479
Café Conilon	43	120	80	144	1.800	1.800

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.8.2 Principais atividades de produção animal

A pecuária do município é relevante (Tabela 9). O gado de leite, por exemplo, tem apenas um projeto consolidado, na qual conta com um pequeno laticínio conduzido de modo empresarial, e recentemente houve a inauguração de um laticínio artesanal em nível de pequena propriedade rural. A bovinocultura de corte começou a ganhar espaço quando as culturas temporárias tiveram sua produção comprometida por um período de preços baixos por mais de 3 anos, e ao mesmo tempo por déficit de chuvas. A ovinocultura e a caprinocultura têm mais perfil de *hobby* do que atividade comercial no município.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	882	582,12	2.106.000	l
Bovinicultura de corte	6.104	3.387,12	-	-
Ovinocultura de corte	295	194,7	-	-
Caprinocultura	256	168,96	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

A avicultura de postura (Tabela 10), apesar de concentrada em poucas propriedades, muitas delas empresariais, é a maior atividade econômica do município e com destaque nacional, pois o município é o maior produtor de ovos do Brasil, contando com plantel de 20 milhões de aves. A produção de ovos além de abastecer o mercado do ES, estende-se aos estados do RJ, MG, BA, como principais e ainda a outros estados do nordeste, de forma menos relevante. Os criadores de aves de postura, também transformam os dejetos das aves em um grande negócio, passando a comercializar o esterco, depois de compostado, como adubo orgânico, tanto para abastecer o cultivo das culturas temporárias no município, quanto para atender a demanda de outros municípios capixabas e até de outros estados. Destaca-se também no município a produção de ovos de codorna (Tabela 10).

A avicultura de corte em comparação com a de postura é pequena no município, contando com estrutura de dois abatedouros legalizados, sendo que também abatem parte das aves

de descarte das granjas de postura.

A suinocultura do município é pequena, tendo pouca relevância a nível estadual, com um grande criador e os demais de médio para pequeno porte.

A apicultura vem crescendo, com organização hoje conta com uma associação específica de produtores com vários associados, com montagem de estrutura e aplicação de tecnologias modernas, no manejo.

Tabela 11. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Santa Maria de Jetibá/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	8.609	-	Toneladas
Avicultura de postura	17.000.580	356.429	Mil dúzias
Avicultura de corte	1.133.372	-	Toneladas
Apicultura	-	12.000	Kg
Codorna postura	2.637.557	52.659	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

Em Santa Maria de Jetibá, a atividade de pesca profissional não existe, pelo fato do município não ter costa marítima e de não possuir mananciais de água doce com potencial para tal, pois os rios são de pequeno porte, e o povo não tem esta tradição. Alguns habitantes locais têm a pesca como lazer de final de semana.

O que se nota no município são agricultores, que na maioria das vezes aproveitam os reservatórios de água de irrigação para fazer pequenas criações de peixes, principalmente tilápia (Tabela 12), nada muito profissional, até porque, o município não conta com nenhum abatedouro legalizado, sendo a produção comercializada entre os produtores com os peixes frescos, ou para pesqueiros da região, sendo que a concentração da comercialização ocorre no período da páscoa.

Tabela 12. Atividades de Aquicultura no município de Santa Maria de Jetibá, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas etc.)
Tilápia	75.000	-	viveiros
Outros peixes ¹	5.000	-	viveiros

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

Não existe esta atividade com intuito comercial detectada pelo ELDR no município.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Santa Maria de Jetibá, existem vários produtores em fase de transição agroecológica e contam com 117 produtores (Tabela 13) com produção orgânica regularizada, todos pelo sistema de auditoria.

Tabela 13. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Santa Maria de Jetibá, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	10	Hortaliças, morango, gengibre e frutas
Agricultura Orgânica Certificada	117	Hortaliças, morango, gengibre e frutas
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	27	Hortaliças, morango, gengibre e frutas

Fonte: MAPA, Incaper (ELDR Santa Maria de Jetibá)

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Santa Maria de Jetibá possui cadastrados 06 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam panificados, derivados do leite, café orgânico torrado, doces, como os mais produzidos no município (Tabela 14). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Santa Maria de Jetibá, 2019

Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	04
Cogumelos em conserva	01
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	02
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	02
Embutidos e defumados	03
Frango resfriado e/ou congelado	02
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	03
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	02
Mel e/ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	02
Ovos (in natura)	100
Ovos de codorna em conserva	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	05
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	01
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	02
Temperos e condimentos	02
Vegetais minimamente processados	01
Vinhos e suco de uva	02

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9 Comercialização

O município de Santa Maria de Jetibá caracteriza-se pela forte presença da agricultura familiar, sendo essa maior do que em outras regiões do Espírito Santo. A produção é, em

sua maioria, de produtos hortigranjeiros, os quais são muito perecíveis, exigindo uma infraestrutura de apoio à comercialização eficiente e ágil, o que ainda é uma das deficiências dos agricultores do município.

Apesar da falta de tecnologias no manejo do produto na pós-colheita, no manuseio, classificação e embalagem, a estrutura de transporte à disposição dos agricultores é boa, quase toda propriedade tem um caminhão, mais os veículos para alugar disponíveis. Essa rede de transporte permite que a produção de hortigranjeiros do município alcance mais de 16 estados brasileiros, representando esse mercado mais de 80 % da produção.

A diversidade da produção do município e a boa estrutura de transporte disponível são diferenciais positivo para o sucesso na exploração dos mercados, além de também: permitir um maior poder de concorrência; alcançar mercados com mais agilidade, principalmente naqueles atendimentos diferenciados às demandas especiais; fortalecer a cultura da organização dos agricultores familiares, o que os torna capazes de participar da disputa nas concorrências ou editais, dificilmente disputados por agricultores isolados; e ampliar as oportunidades de comercialização e renda, o que tem e terá um forte impacto social e econômico na vida dos agricultores familiares.

Aproveitando essa força, o município tem duas cooperativas de agricultores familiares que são referência no Estado do Espírito Santo e até no Brasil na comercialização de produtos da agricultura familiar junto aos programas governamentais, como PNAE, PAA, e editais de compras públicas.

Também no mercado do Estado o município é referência, pois, é responsável pela produção de quase 40 % dos hortigranjeiros comercializados no CEASA/ES.

3.10 Turismo rural

As condições socioambientais favorecem em muito a implantação da atividade de Turismo Rural no município. Seja pelo excelente e agradável clima, seja por aspectos culturais ou geográficos, são inegáveis o alto potencial e a adequação da atividade ao local.

O Município de Santa Maria de Jetibá conta com diversos atrativos naturais, destacando-se a Barragem do Rio Bonito, a Pedra do Garrafão, o Museu da Imigração Pomerana e o Horto Municipal.

O Circuito Turístico “Terras Pomeranas” é constituído por quatorze empreendimentos de agricultores e empreendedores, sendo que quatro desenvolvem atividades de agroturismo, um de ecoturismo, três de turismo científico e pedagógico, e três de turismo em espaço rural (Tabela 15).

Tabela 15. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Santa Maria de Jetibá/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	02
Propriedades com Hospedagem Rural	03
Propriedades com venda de produtos artesanais	10
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	03
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	02
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting etc.)	01
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Santa Maria de Jetibá, 2020.

O município está inserido na “Região dos Imigrantes”, que compreende os municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Roque do Canaã, Itarana e Itaguaçu.

O município conta com três eventos principais, que abordam as questões de produ o e cultural do município, atraindo muitos turistas. O evento principal é a Festa Pomerana, criada para comemorar o aniversário do município, onde são promovidos desfiles culturais que atraem muitos turistas. A Festa do Colono, criada para homenagear os agricultores, promove uma exposi o agropecuária que também atrai muitos visitantes. E nos últimos anos a Festa do Morango, realizada na região alta do município, em São João do Garrafão, tem atraído um bom número de visitantes.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos, o potencial e as ameaças do Desenvolvimento Rural Municipal, e foram usadas as técnicas da FOFA, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 75 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, Escolas Famílias Agrícolas. Vale ressaltar, que um diagnóstico foi feito com diretores das associações e cooperativas dos agricultores familiares, que representavam mais de 1500 famílias.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Santa Maria de Jetibá, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Risco de poluição da água com sedimentos de esgoto, resíduo de agrotóxico, verminose, que podem comprometer a saúde do produtor e a qualidade do alimento produzido	Monitoramento da qualidade da água	Subsídio para realizar análise de água	Secretaria Municipal de Agropecuária
			Orientação quanto ao potencial risco de contaminação dos mananciais hídricos	Incapér; Idaf; Prefeitura
			Capacitação quanto ao potencial risco de contaminação dos mananciais hídricos	Incapér; Idaf; Prefeitura
		Saneamento básico no meio rural	Orientação sobre as tecnologias disponíveis para saneamento rural, fiscalizar para diminuir gradativamente o lançamento de dejetos nos mananciais	Incapér; Prefeitura Municipal
		Maior fiscalização e controle na venda e uso de agrotóxicos, principalmente equipamentos de aplicação adequados à nossa região	Intensificar a fiscalização e controle na venda e uso de agrotóxicos, principalmente sobre equipamentos para aplicação permitidos para nossa região e aplicação em locais proibidos	IDAF
	Erosão, perda de solo agricultável, assoreamento dos mananciais	Acesso e informação sobre tecnologias de preparo de solo, disponibilidade de equipamentos subsidiados para implantação das tecnologias	Orientar sobre tecnologias apropriadas para preparo e conservação de solo	Incapér e Prefeitura Municipal
			Disponibilizar equipamentos para implantar técnicas de conservação de solo	SEAG e Prefeitura Municipal
Econômico	Erosão, perda de solo agricultável, assoreamento dos mananciais	Acesso e informação sobre tecnologias de preparo de solo, disponibilidade de equipamentos subsidiados para implantação das tecnologias	Orientar sobre tecnologias apropriadas para preparo e conservação de solo	Incapér e Prefeitura Municipal
			Disponibilizar equipamentos para implantar técnicas de conservação de solo	SEAG e Prefeitura Municipal
	Nova exigência de controle da qualidade dos alimentos através da rastreabilidade	Adquirir conhecimento sobre a legislação de rastreabilidade	Orientar quanto a legislação de rastreabilidade	Incapér
			Ter programa de rastreabilidade sem custo para o Agricultor Familiar	Disponibilizar programa de rastreabilidade

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pouco incentivo a implantação de agroindústrias	Melhorar o acesso à informação	Orientar e incentivar o processamento de alimentos para agregação de valor, seguindo o que preconiza a legislação vigente	Incapêr; Idaf; Prefeitura Municipal
		Disponibilidade de assistência técnica	Orientar sobre implantação, construção, manuseio, rotulagem, boas práticas	Incapêr; Idaf; Prefeitura Municipal
	Processo de comercialização desatualizado e ineficiente	Praticar a comercialização eficiente e com maior segurança de recebimento	Orientar sobre tecnologias de pós colheita, classificação, embalagens e rotulagens de produtos	Incapêr e Prefeitura Municipal
			Orientar sobre estratégias de acesso a mercado, marca, logística, negociação	Incapêr e Prefeitura Municipal
			Implantar sistema de consulta de cheques e fazer cadastro e controle rigoroso dos compradores no mercado	SEAG/ CEASA
	Sistema de comunicação deficiente	Melhoria na cobertura de telefonia e internet no meio rural	Instalar de torres telefônicas e receptores de internet banda larga	Seag; Iniciativa Privada.
	Estradas vicinais ruins	Melhorar os sistemas de manutenção das estradas vicinais para escoamento dos produtos agrícolas	Adequar o método de manutenção das estradas, deixando o leito de circulação abaulado, e com implantação de caixas secas respeitando a recomendação técnica	Prefeitura Municipal
			Criar cronograma de manutenção das estradas	Prefeitura Municipal
			Asfaltar os eixos principais das estradas vicinais	Prefeitura Municipal; Governo do Estado
			Implantar e regulamentar "Programa Patrulha Rural" para que faça os serviços dentro da legalidade	Prefeitura Municipal
Queda do resultado agrônomo e financeiro do morango	Apoio do Poder Público para aquisição de mudas de morango com melhor potencial produtivo	Disponibilizar recurso para aquisição de mudas de morango com melhor potencial produtivo	Prefeitura Municipal; Seag	
	Assistência técnica pública mais presente	Orientação técnica quanto ao tema, com visitas,	Incapêr; Prefeitura Municipal	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		para a cultura do morango	palestras e dias de campo	
	Risco de contaminação genética dos cultivos normais pelos transgênicos	Segurança de não contaminação genética dos cultivos agrícolas normais pelos transgênicos	Orientar, fiscalizar e controlar o plantio de espécies que usam tecnologia de sementes transgênicas, para que respeitem as exigências legais, para evitar contaminação de lavouras normais	Incapêr, Seag, Prefeitura Municipal, Idaf e Mapa
	Pouco incentivo quanto ao uso de sementes variedades	Aumentar o uso de sementes variedades nas propriedades rurais.	Incentivar o uso de sementes variedades nas propriedades Rurais.	Incapêr; Secretaria de Agropecuária; Associações
	Pouca disponibilidade de sementes e mudas orgânicas	Oferta de sementes e mudas orgânicas suficiente para atender a demanda dos agricultores	Articular para aumentar a disponibilização e/ou produção de sementes e mudas orgânicas	Incapêr; Prefeituras Municipais; Entidades Sindicais e representantes dos agricultores; Lideranças e agricultores
	Complexidade de normas e procedimentos para o processo de certificação orgânica	Simplificação dos processos de certificação de produtos orgânicos	Orientação para elaboração dos documentos necessários à adequação da conformidade orgânica	Incapêr; Prefeitura Municipal; Instituto Chão Vivo
			Articulação junto aos entes envolvidos para adequação de políticas públicas voltadas a simplificação e desburocratização dos processos de certificação	Incapêr; Prefeituras Municipais; Entidades Sindicais e representantes dos agricultores; Lideranças e agricultores
	Articulação junto aos entes envolvidos para adequação de políticas públicas voltadas a simplificação e desburocratização dos processos de certificação	Incapêr; Prefeituras Municipais; Entidades Sindicais e representantes dos agricultores; Lideranças e agricultores	Articulação junto aos entes envolvidos para adequação de políticas públicas voltadas a simplificação e desburocratização dos processos de certificação	Incapêr; Prefeituras Municipais; Entidades Sindicais e representantes dos agricultores; Lideranças e agricultores
			Orientar em temas relacionados à apresentação dos produtos; embalagens;	Incapêr Prefeitura Municipal e SEBRAE

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			rotulagens e demais exigências legais	
			Ações de Marketing visando promover a agricultura orgânica e aumentar as vendas	Incapêr, SEAG Prefeitura municipal e SEBRAE
			Articulação junto às prefeituras onde são realizadas as feiras, para a melhoria da gestão e fiscalização das feiras, para que estas aconteçam dentro das normas previstas	Incapêr e Prefeituras Municipais
	Pouca adesão dos agricultores as tecnologias sustentáveis	Incentivo a utilização de tecnologias sustentáveis	Orientação técnica direcionada para as práticas sustentáveis	Incapêr; Prefeitura Municipal
Orientação e disponibilização de sementes variedades			Incapêr; Seag; Prefeitura Municipal	
Manutenção e expansão dos trabalhos realizados em SPDP			Incapêr; STR SMJ	
Realizar viagens de intercâmbio a outras regiões, para conhecimento de inovações tecnológicas utilizadas na produção orgânica/agroecológica			Incapêr; SEAG; Sebrae e Prefeitura Municipal	
Pesquisa, assistência técnica e extensão rural disponibilizada pelo poder público insuficiente	Melhorar e ampliar a e pesquisa, assistência técnica e extensão rural direcionadas para a agricultura familiar	Disponibilizar infraestrutura e condições de trabalho (Incapêr)	Incapêr; Seger; Seag	
		Aumentar a disponibilidade de extensionistas e pesquisadores (Incapêr)	Incapêr; Seger; Seag	
		Realizar maior número de capacitações técnicas e dias de campo	Incapêr; SEAG; Prefeitura Municipal; Senar e Sebrae	
		Estimular e/ou elaborar e disponibilizar materiais informativos sobre temas técnicos relacionados agricultura orgânica	Incapêr; SEAG; Prefeitura Municipal; Senar e Sebrae	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Fortalecer e Ampliar as parcerias institucionais para melhorar a oferta de assistência técnica aos produtores orgânicos	Incapêr; SEAG; Prefeitura Municipal; Senar e Sebrae
	Programa público de aquisição de produtos da agricultura familiar insuficiente	Aumentar a comercialização dos produtos da agricultura familiar para os programas governamentais	Cumprimento da porcentagem obrigatória estabelecida pela legislação compra da agricultura familiar	Entidades Compradoras municipais, estaduais e federais
			Trabalhar junto aos representantes do Espírito Santo no Congresso Nacional	Congresso Federal; Governo Federal
			Ampliar na legislação o percentual obrigatório de compra dos produtos da agricultura familiar	Incapêr; Lideranças Rurais; Entidades de representação dos Agricultores Familiares e Prefeitura Municipal
			Disponibilizar e ampliar recursos financeiros para continuidade do PAA	Governo Federal; Governo Estadual; Governo Municipal
Social	Insegurança nas comunidades rurais	Atuação do sistema de segurança público para prevenir as práticas de crimes	Realizar Patrulha policial nas comunidades do interior	Secretaria de Segurança Pública; Batalhão da Polícia Militar
	Escassez de transporte para os moradores das comunidades rurais	Ter transporte levar os moradores das comunidades rurais até os postos de atendimento.	Criar cronograma para disponibilizar transporte de forma programada para acesso aos serviços médicos	Secretaria Municipal de Saúde
	Dificuldade das organizações rurais nas manutenções de custos no funcionamento	Aumentar o valor repassado pela PMSMJ às associações.	Aumentar os recursos destinados às associações no chamamento Público	Prefeitura Municipal
	Êxodo de jovens no meio Rural	Manutenção de jovens na propriedade rural	Minimizar êxodo de jovens no meio Rural	Prefeitura Municipal
	Escassez de opções de lazer para os moradores das comunidades rurais	Aumentar as opções de lazer nas comunidades rurais	Articular junto aos órgãos públicos competentes, a disponibilização áreas de lazer e eventos culturais nas comunidades rurais	Incapêr; Prefeituras Municipais; Entidades Representativas dos agricultores

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pouca valorização social do Agricultor	Ser valorizado enquanto cidadão que desenvolve atividade de grande importância para a sociedade	Articular e estimular a criação e publicação de campanhas de valorização do Agricultor enquanto cidadão. Aproximação campo x cidade	Incaper; Seag, Sebrae, Prefeituras Municipais; Entidades Representativas dos agricultores
	Pouca participação dos associados nas atividades das associações	Maior participação e envolvimento dos associados nas atividades realizadas pelas associações	Elaborar projetos de atuação, com objetivos claros para cada associação	Associações; Secretaria Municipal de Agropecuária; Incaper
			Criar procedimento, que valorize de forma diferenciada a atuação do associado	Associações; Secretaria Municipal de Agropecuária; Incaper

5 PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Santa Maria de Jetibá, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e as linhas de atuação do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023). .

A. Agroecologia

Panorama Geral

Num cenário de 5.181 propriedades rurais, com mais de 10.000 famílias atuando na atividade agrícola, curiosamente em meio a uma agricultura convencional forte, com predomínio da olericultura, com uso de insumos químicos diversos, chegando o município ser um dos principais consumidores de agrotóxicos do Estado do ES, também encontra-se aqui, o mais antigo, mais sólido, com maior diversificação de atividades e maior polo de agricultura orgânica do Estado do Espírito Santo.

Historicamente a agricultura orgânica em Santa Maria de Jetibá teve início nos anos 80, passando por diversos canais de comercialização, se consolidando nos últimos anos o comércio direto aos consumidores nos espaços de feiras livres, principalmente na Grande Vitória.

Os agricultores orgânicos, fora algumas poucas exceções, estão organizados em duas associações específicas de agricultores orgânicos, que fazem a gestão do processo de certificação de conformidade orgânica, em parceria com outras entidades, bem como também coordenam os espaços de comercialização.

Visão de Futuro

Buscar a aplicar tecnologias cada vez mais compromissadas com a preservação ambiental, e com a qualidade dos alimentos, buscar canais de comercialização mais estáveis, aprimorar o processo de manuseio, preparação e embalagem dos produtos melhorando o tempo de prateleira para alcançar mercados mais distantes como também buscar processos de certificação mais simplificados, é uma necessidade dos agricultores orgânicos para promover o desenvolvimento de seus negócios para o futuro.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Santa Maria de Jetibá - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca adesão dos agricultores as tecnologias sustentáveis	Incentivar a utilização de tecnologias sustentáveis	<p>Pesquisa, produção e disponibilização de sementes variedades de milho, feijão, hortaliças e sementes de plantas de cobertura</p> <p>Orientação técnica individual quanto ao uso de sementes variedades</p> <p>Orientação técnica grupal quanto ao uso de sementes variedades</p> <p>Orientação técnica individual e grupal direcionada para as práticas sustentáveis</p> <p>Orientação técnica grupal direcionada para as práticas sustentáveis</p> <p>Atuação para que haja troca de experiências in loco em outras regiões, para conhecimento de inovações tecnológicas utilizadas na produção orgânica/agroecológica</p>
Dificuldade de acesso aos diversos canais de comercialização para produtos orgânicos	Acessar novos canais de comercialização e ampliar os já existentes	<p>Atuação juntos às associações para ampliar o mercado de produtos orgânicos e inserção em novos canais de comercialização</p> <p>Orientação técnica individual em temas relacionados à apresentação dos produtos; embalagens; rotulagens e demais exigências legais</p> <p>Orientação técnica grupal em temas relacionados à apresentação dos produtos; embalagens; rotulagens e demais exigências legais</p> <p>Apoio na articulação e mobilização para criação de campanhas de Marketing visando promover a agricultura orgânica</p> <p>Apoio na articulação e mobilização junto às prefeituras onde são realizadas as feiras, para a melhoria da gestão e fiscalização das feiras</p>
Complexidade de normas e procedimentos para o processo de certificação orgânica	Simplificar os processos de certificação de produtos orgânicos	<p>Orientação técnica individual para elaboração dos documentos necessários à adequação da conformidade orgânica</p> <p>Orientação técnica grupal para elaboração dos documentos necessários à adequação da conformidade orgânica</p> <p>Apoio na articulação e mobilização junto aos entes envolvidos para adequação de políticas públicas voltadas a simplificação e desburocratização dos processos de certificação</p>
Pouca disponibilidade de sementes e mudas orgânicas	Buscar oferta de sementes e mudas orgânicas suficiente para atender a demanda dos agricultores.	Apoio na articulação e mobilização junto aos entes envolvidos para aumentar a disponibilização e/ou produção de sementes e mudas orgânicas

B. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral

A produção agrícola de Santa Maria de Jetibá é grandiosa e quase sua totalidade dedicada à produção de produtos para alimentação humana, distribuída nas 5.181 propriedades rurais, espalhadas por todo o território do município. Grande parte da produção é de hortigranjeiros, que além de abastecer o CEASA do ES com 40 % do volume comercializado, ainda envia produtos para diversos estados brasileiros, desde o Rio Grande do Sul até estados da região norte.

Este cenário com certeza contribui muito para oferta de alimento para população em geral, e pode ser observado com mais destaque, quando voltamos o olhar para os programas públicos de compras de alimento como PNAE, PAA, onde Santa Maria de Jetibá é presença essencial devido sua capacidade de ofertar quantidade, com frequência, com qualidade e com muita diversificação.

Visão de Futuro

Acompanhar e atender às demandas do mercado cada dia mais exigente, onde a tendência é a saúde e qualidade de vida através dos alimentos que se consome, exige dos agricultores aprimoramento constante, para buscar e implantar novas tecnologias, visando uma produção que possa ser economicamente viável, e ambientalmente mais correta, com produtos cada vez mais personalizados e embalagem e transporte cada vez mais sofisticados.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Santa Maria de Jetibá - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Programa público de aquisição de produtos da agricultura familiar insuficiente	Aumentar a comercialização dos produtos da agricultura familiar para os programas governamentais	Apoio na articulação e mobilização junto aos representantes do Espírito Santo no Congresso Nacional para ampliar na legislação o percentual obrigatório de compra dos produtos da agricultura familiar no programa PNAE
		Apoio na articulação e mobilização junto aos representantes do Espírito Santo no Congresso Nacional para ampliar recursos financeiros e garantir continuidade do PAA
Mudanças constantes nas legislações e normativas, que imprimem exigências cada vez maiores ao setor agrícola	Solicitar ao Governo do Estado a disponibilização de sistemas de rastreabilidade sem custo para o Agricultor Familiar	Apoio na mobilização e articulação junto ao governo do Estado para apresentar as propostas
	Buscar continuamente informações sobre publicações de novas legislações e das já existentes que impactam o setor agrícola	Orientação técnica coletiva sobre a legislação e normativas da rastreabilidade de produtos agrícolas
		Orientação técnica individual sobre a legislação e normativas da rastreabilidade de produtos agrícolas
		Orientação técnica individual sobre a legislação e normativas da rastreabilidade de produtos agrícolas
Pouco incentivo a implantação de agroindústrias	Buscar mais informações sobre o potencial de mercado de hortigranjeiros processados e valor agregado	Orientação técnica coletiva sobre potencial do mercado de hortigranjeiros processados, abordando agregação de valor, tempo de prateleira, logística para alcance de mercados distantes
		Orientação técnica individual sobre potencial do mercado de hortigranjeiros processados, abordando agregação de valor, tempo de prateleira, logística para alcance de mercados distantes
	Buscar informações sobre implantação e construção de agroindústria, boas práticas de fabricação e rotulagem	Capacitação dos agricultores familiares para implantação, construção, boas práticas de fabricação e rotulagem de hortigranjeiros processados de acordo com a legislação vigente
		Orientação técnica individual aos agricultores familiares para implantação, construção, boas práticas de fabricação e rotulagem de hortigranjeiros processados de acordo com a legislação vigente

C. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral

O município de Santa Maria de Jetibá, apesar de praticar um modelo de agricultura de alta intensidade e produção, conta com grande parte da sua área com cobertura vegetal, índice acima de 35 % do total da área, fator que ameniza o impacto do modelo agrícola praticado. Como o relevo é bastante montanhoso, é formado por muitos vales fazendo com que o corpo hídrico seja composto por muitos pequenos córregos, o que proporciona oferta de água em todas as propriedades rurais.

A década de 2011 a 2020 foi marcada por extremos climáticos, que impactaram muito no modelo de agricultura praticada no município, porque apesar de toda a preocupação dos órgãos de controle ambiental com os recursos hídricos, os agricultores mesmo desenvolvendo atividade altamente dependente de irrigação nunca tinham demonstrado preocupação com a escassez deste recurso. A seca que ocorreu a partir do ano 2014 em diante, expôs a fragilidade do modelo agrícola praticado, com alta dependência dos recursos hídricos para produção, levando agricultores a perda de lavouras e a ter que reduzir as áreas plantadas, o que levou os agricultores a um reflexão e preocupação com a oferta de recursos hídricos para suas atividades, iniciando inclusive a erradicação de muitas áreas com florestas de eucalipto no intuito de melhorar a disponibilidade de água.

Visão de Futuro

Cuidar das bacias hidrográficas geradoras das nascentes, controlar a quantidade e o local de plantio de eucalipto, utilizar equipamentos de irrigação mais eficientes, construir reservatórios para armazenar água, buscar tecnologias de cultivo com menor consumo de água, são pontos a serem atingidos, para que o município possa manter e ampliar a produção agrícola na direção de um futuro capaz de manter e melhorar a qualidade de vida no meio rural.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Santa Maria de Jetibá - Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Risco de poluição da água com sedimentos de esgoto, resíduo de agrotóxico, que podem comprometer a saúde do produtor e a qualidade do Alimento produzido	Sensibilizar agricultores sobre a importância de melhorar a qualidade da água	Orientação técnica individual sobre o potencial risco de contaminação dos mananciais hídricos e aspectos legais
	Reduzir o lançamento de dejetos nos mananciais hídricos	Orientação técnica grupal sobre o potencial risco de contaminação dos mananciais hídricos e aspectos legais Orientação técnica grupal de tecnologias disponíveis para saneamento rural
Erosão, perda de solo agricultável, assoreamento dos mananciais hídricos	Reduzir erosão e assoreamento dos rios	Orientação técnica individual sobre as tecnologias apropriadas para preparo e conservação de solo
		Manutenção e expansão dos trabalhos realizados em Sistema de Plantio Direto na Palha
		Orientação técnica grupal sobre as tecnologias apropriadas para preparo e conservação de solo
Mudanças constantes nas legislações e normativas, que imprimem exigências cada vez maiores ao setor agrícola	Buscar continuamente informações sobre publicações de novas legislações e das já existentes que impactam o setor agrícola sobre o aspecto ambiental	Orientação técnica grupal dos agricultores, sobre novas legislações e normativas

D. Produção vegetal

Panorama Geral

A produção vegetal em Santa Maria de Jetibá é à base de renda dos agricultores familiares e possui características marcantes: como atividades de ciclo curto, com capacidade de gerar grande produção e renda em pequenas áreas, retorno financeiro rápido, com alta diversificação, de alto risco e é impulsionada por uma condição climática favorável, e também pela oferta generosa de matéria orgânica proveniente da atividade da avicultura do município.

A produção vegetal é fonte de renda de 5.000 propriedades rurais, fazendo do município uma referência em volume de produção, na receita do setor agrícola, e também de retorno de fundos para a gestão pública municipal, permitindo que o município tenha uma boa estrutura de atuação dos serviços públicos oferecidos.

Visão de futuro

Para a agricultura de Santa Maria de Jetibá avançar ainda mais, será necessário instalar no município uma ou mais indústrias de processamento capaz de absorver parte da produção, para transformar os produtos perecíveis com vida máxima de prateleira de sete dias, em alimentos processados com no mínimo um ano de validade, afrouxando a pressão que a perecibilidade dos produtos impõe ao processo de comercialização. A industrialização de parte da produção, o domínio de canais de comercialização mais modernos, com certeza mudará a produção vegetal do município, aumentando ainda mais seu potencial.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Santa Maria de Jetibá - Produção vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Pouco incentivo quanto ao uso de sementes variedades</p>	<p>Aumentar o uso de sementes variedades nas propriedades rurais</p>	<p>Geração e disponibilização de sementes variedades de milho, feijão, hortaliças e plantas de cobertura</p>
		<p>Orientação técnica individual quanto ao uso de sementes variedades</p>
		<p>Orientação técnica grupal quanto ao uso de sementes variedades</p>
		<p>Produção e disponibilização de sementes variedades de milho, feijão, hortaliças e plantas de cobertura/ adubos verdes</p>
<p>Queda do resultado agrônomo e econômico da cultura do morango</p>	<p>Buscar apoio junto ao Poder Público para disponibilizar recursos para aquisição de mudas de morango com melhor potencial produtivo</p>	<p>Apoio na articulação e mobilização das lideranças, das organizações e das entidades representativas dos agricultores familiares para apresentar as propostas ao governo estadual e municipal</p>
	<p>Buscar junto ao poder público Assistência técnica pública mais presente para ajudar a desenvolver as melhorias na cultura do morango</p>	<p>Apoio na articulação e mobilização das lideranças, das organizações e das entidades representativas dos agricultores familiares para apresentar as propostas ao governo estadual e municipal</p>
<p>Risco de contaminação genética pelo cultivo de transgênicos</p>	<p>Cobrar dos órgãos competentes mais fiscalização e controle para que os cultivos transgênicos aconteçam rigorosamente de acordo com a legislação vigente</p>	<p>Apoio na articulação e mobilização das lideranças, das organizações e das entidades representativas dos agricultores familiares para articular junto ao governo estadual, municipal e federal para que a legislação seja cumprida</p>

E. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama Geral

As atividades agrícolas e o modelo de agricultura praticados em Santa Maria de Jetibá oferece uma ótima capacidade de geração de renda às famílias do meio rural, fazendo com que a maioria destas sejam bem sucedidas economicamente, ou seja, temos uma agricultura de base familiar bem estruturada financeiramente, com capacidade de acesso a todos os fatores de conforto, como: máquinas agrícolas, caminhões para transporte da produção e insumos, automóveis modernos, energia elétrica, internet, eletrodomésticos de última geração, moradias de excelente qualidade e muitas comunidades com acesso a sinal de celular. Esse cenário de sucesso econômico do meio rural faz com que o município tenha uma taxa baixa de êxodo rural, que tenha muitos jovens seguindo na atividade agrícola e que tenha 65 % da população no meio rural.

Vale ressaltar que apesar desse sucesso econômico, a qualidade de vida no meio rural ainda tem suas limitações, principalmente ligadas a fatores culturais, onde as famílias trabalham muito, e, em muitas das vezes, destinam pouco tempo para diversão e lazer. O foco excessivo no resultado financeiro gera cobranças demasiadas levando a quadros de doenças que afetam a auto-estima e diversos problemas sociais.

Visão de futuro

Avançar na produção, buscar o sucesso econômico de uma maneira saudável e dosada, utilizando esse sucesso em prol da melhoria da qualidade de vida é o grande desafio do meio rural do município.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Santa Maria de Jetibá - Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Êxodo de jovens no meio Rural	Criar alternativas de empreendedorismo rural, lazer, convivência e acesso às tecnologias	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, das organizações e das entidades representativas dos agricultores familiares na solicitação para criação de políticas públicas a fim de manter o jovem no campo junto à família
		Apoio na articulação e mobilização das lideranças, das organizações e das entidades representativas dos agricultores familiares para solicitar aos setores públicos de educação a inserção de temas ligados a agricultura no desenvolvimento das disciplinas curriculares desde o ensino fundamental I nas escolas no meio rural
		Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto ao poder executivo estadual e municipal para o fortalecimento das escolas de educação rural e Escola Família Agrícola (EFA)
Escassez de opções de lazer para os moradores das comunidades rurais	Aumentar as opções de lazer nas comunidades rurais	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto aos órgãos públicos competentes a disponibilização áreas de lazer, academia popular e eventos culturais nas comunidades rurais
Pouca valorização social do Agricultor	Valorizar o agricultor enquanto cidadão que desenvolve atividade de grande importância para a sociedade	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto aos órgãos públicos competentes para criação e publicação de campanha de valorização do Agricultor enquanto cidadão. Aproximação campo x cidade
Pouca participação dos associados nas atividades desenvolvidas pelas associações	Maior participação dos associados nas atividades desenvolvidas pelas associações	Apoio na elaboração de plano estratégico de atuação com objetivos claros para as associações
		Apoio na criação de procedimento, que valorize de forma diferenciada a atuação e participação do associado
Ausência de políticas públicas efetivas para a agricultura familiar	Cobrar do poder legislativo municipal, estadual e federal elaboração e aprovação de políticas públicas efetivas direcionadas à agricultura familiar	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares para discutir e apresentar propostas de políticas públicas efetivas para a agricultura familiar

Sistema de comunicação deficiente no meio rural	Solicitar a instalação de mais torres ou repetidores de sinal de telefonia móvel	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto ao governo Municipal e Estadual para solicitar estudo de viabilidade técnica e instalação
Estradas vicinais ruins	Adequar o método de manutenção das estradas, deixando o leito de circulação abaulado, e com implantação de caixas secas respeitando a recomendação técnica	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares para solicitar junto ao governo municipal a implantação de novos métodos
	Criar cronograma de manutenção das estradas	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto ao governo municipal para solicitar a implantação do cronograma
	Asfaltar os eixos principais das estradas vicinais	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto ao governo municipal e apresentar as propostas.
	Implantar e regulamentar "Programa Patrulha Mecanizada Rural	Apoio na articulação e mobilização das lideranças, organizações e entidades representativas dos agricultores familiares junto ao governo municipal para apresentar as propostas para implantação do programa

6 REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/santa-maria-de-jetiba_es#idh> Acesso em 25 de maio de 2020.

CEASA/ES. Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S.A. **Procedência por município** [2013]. Disponível em: <http://200.198.51.70/detec/cst_mun_consolidado_es/cst_mun_consolidado_es.php>, Acesso em 25 de maio de 2020.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. **Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios**. Disponível em: <<http://cmicro.fgv.br/data-sets>> Acesso em 26 de maio de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>, Acesso em 01/06/2020.

____ – Cidades@: atividades econômicas. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>, Acesso em 01/06/2020.

____: Censo Agropecuário 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>, Acesso em 01/06/2020.

____. Produto Interno Bruto dos Municípios [2011]. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320455&idtema=125&search=espírito-santo|santa-maria-de-jetiba|produto-interno-bruto-dos-municípios-2011>>. Acesso em 30 de maio de 2020.

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007-2008/2012-2015**. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>, Acesso em 25 de maio de 2020.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. **ES em mapas**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109>. Acesso em 30 de maio de 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 30 de maio de 2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>, Acesso em 01/06/2020.

PMSMJ. Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá. **História**. Disponível em <<http://www.pmsmj.es.gov.br/portal/historia/#:~:text=A%20origem%20do%20povoamento%20da,uma%20extens%C3%A3o%20de%20terra%20de>>. Acesso em 30 de maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\)](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000))>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

Santos, Alexandre Rosa; Almeida Junior, Helio Carreço; Eugenio, Fernando Coelho. **Evolução da Cobertura Florestal no Município de Santa Maria de Jetibá – ES**. Revista Floresta e Ambiente 2012; 19(3): 296-307. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4322/floram.2012.035>>, Acesso em: 28/08/2020

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

SEPLAN – Secretaria de Planejamento. Zonas naturais do Espírito Santo: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios. Disponível em <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 25 de maio de 2020.

7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Iosmar Luiz Mansk

Coordenador Local,

Técnico em Desenvolvimento Rural

Antônio Silveira Magalhães Jorge

Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos

Marizeli Aparecida Magri

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural